

Inês Lourenço

De: Roque Teixeira
Enviado: 2 de dezembro de 2020 18:27
Para: Inês Lourenço
Assunto: FW: N/Ofício nº 149/2020 - Proposta de celebração de contrato-programa plurianual
Anexos: E2378.pdf; s1827.pdf; 149-2020.pdf

De: Roque Teixeira
Enviada: 2 de dezembro de 2020 17:46
Para: Luís Filipe <luis.filipe@mct.gov.pt>
Assunto: FW: N/Ofício nº 149/2020 - Proposta de celebração de contrato-programa plurianual

Luís,

Imagino que os nossos Ministros terão oportunidade de falar sobre este assunto mas permite-me encaminhar as comunicações anteriormente recebidas sobre este tema.

1. E2378.pdf – Ofício original do Iscte sobre este tema
2. S1827.pdf – Ofício com despacho do MCTES depois de Informação preparada pela DGES.
3. 149-2020.pdf – Resposta do Iscte, em resposta ao despacho anterior

O Ministro sugeria que tentássemos acertar reunião conjunta entre gabinetes, a DGES, IGefe e com a Pres CCDR LVT, de forma a preparar a negociação do eventual "Contrato programa" com o ISCTE.

Para irmos falando.

Abraço
Roque

De: Secretariado da Reitora ISCTE-IUL <secretariado.reitora@iscte-iul.pt>
Enviada: 20 de novembro de 2020 11:36
Para: Roque Teixeira <roque.teixeira@mctes.gov.pt>
Assunto: N/Ofício nº 149/2020 - Proposta de celebração de contrato-programa plurianual

Exmo. Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Eng.º Roque Teixeira,

Encarrega-me a Senhora Reitora de dar conhecimento do n/ofício nº 149/2020, dirigido à Senhora Dra. Ângela Noiva Gonçalves, cujo original seguiu hoje pelo correio.

Com os melhores cumprimentos,

Paula Sousa
Secretariado da Reitora
Gabinete da Reitora

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Avenida das Forças Armadas, Edifício Sedas Nunes, Reitoria

À
DGES-Direção Geral do Ensino Superior
Dra. Ângela Noiva Gonçalves
Av. Duque de Ávila, n.º. 137
1069-016-Lisboa

N/Ofício 149/2020-GR

Data: 20-11-2020

c/c ao Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Assunto: Proposta de celebração de contrato-programa plurianual

Exma. Senhora, *Carra Dra. Ângela Gonçalves*

Na sequência do despacho do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que me foi remetido por ofício com a referência 00001827 de 20-11-2020, no qual reconhece a necessidade de celebração de um contrato-programa entre o Iscte/DGES/CCDR LVT, para financiamento da contrapartida nacional do projeto de requalificação do edifício IMT, já aprovado pela CCDR LVT, venho pela presente enviar o projeto referido.

Tal projeto tem como objetivo a criação e instalação de um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias "Iscte, Conhecimento e Inovação", sendo necessária a celebração de um contrato programa, que permita ao ISCTE, no triénio de 2021 a 2023, cobrir as despesas da contrapartida nacional (60% do total do financiamento) exigida no modelo de financiamento por fundos estruturais.

A quantia que venho propor para a celebração do Contrato Programa, cobre apenas as frações das despesas de investimento na reabilitação do imóvel e na instalação do Iscte – Conhecimento e Inovação, que não são comparticipadas por fundos estruturais, escalonadas durante os três anos em que o investimento está programado, de acordo com o quadro seguinte:

Ano de 2021	Ano de 2022	Ano de 2023
Investimento 2020 e 2021 4.568.076 €	Investimento de 2022 4.680.260 €	Investimento de 2023 3.105.390 €
Proposta valor CP em 2021 2.800.000 €	Proposta valor CP em 2022 2.800.000 €	Proposta valor CP em 2023 1.900.000 €

[Handwritten signature]

No documento em anexo encontram-se sistematizados todos os aspetos relevantes relacionados com o projeto de investimentos e a criação do Iscte "Conhecimento e Inovação", Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias.

Na expectativa de, em breve, poder acertar os termos do referido contrato programa, apresento as minhas saudações.

Lisboa, 20 de novembro de 2020

A Reitora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa,



Maria de Lurdes Rodrigues

GR/c/anexo

Projeto: ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Projeto de Criação de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias apresentado a financiamento por fundos comunitários e nacionais no âmbito do Concurso para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 da Região de Lisboa, AVISO N.º LISBOA46-2019-04



ÍNDICE

1 - Apresentação.....	3
2. Designação do Projeto	3
4. Antecedentes do Projeto.....	4
5. Objetivos do CVTT 'ISCTE Conhecimento e Inovação'	6
1 - Consolidar uma unidade de transferência de conhecimento focada na interação entre tecnologias e ciências sociais e humanas	6
2 - Abrir as atividades de investigação e de transferência de conhecimento do CVTT à Cidade e à Região em geral.....	6
3 - Valorizar as condições de variedade relacionada com a estratégia de especialização inteligente da região de Lisboa	7
4 - Valorizar o contributo da investigação e da transferência de conhecimento para o reforço do papel da região de Lisboa na promoção da multi e interculturalidade inclusiva.....	7
6. Perfil e missão do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT.....	7
6.1. Recursos a realocar: o potencial de investigação e de transferência de conhecimento	7
6.2 A relevância dos canais de transferência de conhecimento.....	8
6.3. Sinergias que o CVTT irá intensificar	8
6.4. Potencial de interação com os meios empresariais e com as atividades de produção de serviços intensivos em conhecimento	10
6.5. O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT, a procura potencial e as falhas de mercado que pretende colmatar.....	11
6.6. Coerência e racionalidade do projeto.....	13
6.7. Grau de inovação do projeto	14
6.8. Contributo do projeto para a competitividade nacional/regional	14
7. Contributo do investimento para os objetivos identificados.....	15
8. Condições de execução do projeto e de financiamento	16
9. Contrato Programa.....	18

1 - Apresentação

O presente documento apresenta de forma sintética o projeto de criação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT) 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' (ISCTE C&I) o qual foi apoiado no quadro do Programa Operacional Regional Lisboa 2014-2020, prioridade de investimento 1.2 relativo a investimentos em infraestruturas tecnológicas.

2. Designação do Projeto

O projeto é designado de “Projeto de Criação de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias ‘ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO’ realizado pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) com a finalidade de criar uma infraestrutura potenciadora de novas condições de trabalho colaborativo e interdisciplinar entre unidades de investigação, laboratórios e observatórios proporcionando, assim, condições de deslocalização e instalação das unidades e laboratórios num novo edifício, para o efeito reabilitado. Com este projeto pretende-se a criação das condições favoráveis a um novo estágio de práticas colaborativas, que, por sua vez, potenciarão novas condições de transferência de conhecimento para a sociedade, a economia e a administração pública e uma melhor fundamentação de políticas do tipo “evidence-based public policies”.

3. Enquadramento do investimento

O investimento foi enquadrado na prioridade 1.2. (1.b) “Promoção do investimento das empresas na Investigação e Desenvolvimento (I&D), desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral” que responde ao objetivo específico “1.2.1 – Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o sector empresarial, promovendo maior eficácia no Sistema de Inovação Regional e a criação de valor”.

A tipologia de intervenção envolvida é a “Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico” e a tipologia de operação é a da figura de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias”.

4. Antecedentes do Projeto

Campus do ISCTE

O ISCTE, instituto universitário público de reconhecida qualidade, criado em 1972, é uma universidade orientada para a investigação. É uma das mais dinâmicas e inovadoras em Portugal, destacando-se pela sua elevada taxa de cursos de pós-graduação, forte internacionalização e por ser uma universidade especializada em diversas áreas, tais como Gestão e Economia, Ciências Sociais e Humanas, Sociologia e Políticas Públicas e Tecnologias de Informação e Arquitetura.

O Campus do ISCTE, situado na Cidade Universitária, é frequentado por mais de 10.500 alunos e mais de 900 profissionais, entre docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.

Atualmente o campus é uma unidade física constituída por quatro edifícios interligados entre si: o Edifício Sedas Nunes, o Edifício II, a Ala Autónoma e o INDEG, sem frente para a artéria principal, a Avenida das Forças Armadas. Nestes 4 edifícios estão localizados, de forma dispersa e fragmentada, os centros e recursos de I&D e os instrumentos de valorização e transferência de conhecimento.

Com a aquisição dos edifícios, e respetivo terreno, onde está atualmente instalado o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), o ISCTE passou a reunir condições para o alargamento do seu campus e possuir uma frente para a Avenida das Forças Armadas, nele alojando uma nova infraestrutura tecnológica focada na transferência de conhecimento.

Edifício IMT

O projeto de criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT tem como antecedente próximo a aquisição das instalações do IMT na Avenida das Forças Armadas em Lisboa, assumindo a reabilitação e reconversão funcional do referido edifício como o espaço de realocação dos centros e unidades de investigação e transferência de conhecimento existentes no campus do ISCTE, o Arquivo Histórico do Instituto da Mobilidade e dos Transportes e de outras parcerias existentes, que serão objeto de caracterização nesta memória descritiva.

A instalação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT no edifício a reabilitar e reconverter do IMT permite, em primeiro lugar, abrir as componentes de investigação e transferência de conhecimento à Cidade, integrando-as numa nova frente urbana com reformulação completa das condições de acessibilidade por parte do público, utentes e visitantes da infraestrutura de investigação e transferência de conhecimento, valorizando a referida frente urbana e concedendo às atividades de investigação e transferência de conhecimento um novo relacionamento com o espaço urbano e a

concentração de serviços implantados nas imediações. Para além disso, a realocização das unidades de investigação e transferência de conhecimento e infraestruturas laboratoriais associadas existentes no campus do ISCTE para as novas instalações (i) criará condições para uma maior intensidade colaborativa entre as referidas unidades, (ii) determinará o máximo aproveitamento de recursos comuns a todas as unidades e gerará, por esta via, novos domínios de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e sociedade em geral preenchendo falhas de mercado existentes e assumindo um perfil diferenciador no âmbito das infraestruturas tecnológicas e de transferência de conhecimento existentes no Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

A Estratégia «Cidades Sustentáveis 2020» constituiu o quadro de referência estratégico para o desenvolvimento do projeto do novo CVTT do ISCTE. Esta operação, de regeneração urbana, reflete a valorização integrada do conjunto do suporte físico urbano (edifícios existentes, infraestruturas, condições ambientais e paisagísticas) e a promoção do desenvolvimento funcional, cultural, social, tecnológico e económico da cidade.

O projeto de reabilitação e reconversão do edifício do IMT foi amplamente discutido com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) dado o papel que exercerá na valorização da frente urbana que liga o campus do ISCTE à Avenida das Forças Armadas. O projeto de licenciamento foi aprovado pelos serviços da CML em 30 de julho de 2019 (426/EDI/2019, ver anexo XIV-01).

O projeto de arquitetura e especialidades técnicas que enquadra a realocização das unidades de investigação e transferência de conhecimento do ISCTE no edifício a reabilitar do IMT foi elaborado em estreita proximidade colaborativa com as referidas unidades e responsáveis de infraestruturas laboratoriais associadas. Essa proximidade colaborativa visou não só adequar as novas instalações às suas necessidades de acomodação e crescimento, mas também maximizar a conceção e organização de espaços colaborativos intra e inter unidades de investigação, abrindo por essa via a formação de novas áreas de transferência de conhecimento ainda não concretizadas precisamente pela ausência de condições favoráveis à transmissão e interação de conhecimento tácito entre as diferentes unidades e os diversos domínios disciplinares que constituem a riqueza do conhecimento ISCTE.

A constituição do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT, sob a forma de associação, envolvendo todas as unidades de investigação, foi concebida e programada no respeito rigoroso pela manutenção dos estatutos e regimes de investigação e autonomia de cada uma das unidades de investigação a realocar, que conservarão a sua identidade e redes em que participam. A realocização melhorará não só as suas próprias condições de instalação, de equipamento e de acesso a *facilities* coletivas, mas também as condições para o trabalho colaborativo no interior dessas unidades e sobretudo gerando novas oportunidades de cooperação e de transferência de conhecimento entre as componentes de capital de conhecimento tão rico como o do ISCTE. Mais ainda, por via da possibilidade acrescida de gestão em comum de infraestruturas laboratoriais, equipamentos e outras

facilities como, por exemplo, centros de dados, os moldes em que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT está concebido permitirão um incremento significativo da qualidade da dimensão infraestrutural e de equipamentos de suporte à transferência de tecnologia.

A suportar todo o processo de criação do CVTT está obviamente o estatuto do ISCTE como universidade pública de excelência, focada na sua missão de criação e disseminação de conhecimento segundo os padrões internacionais mais elevados, de formação de profissionais altamente qualificados nas áreas da gestão, sociologia, políticas públicas, ciências sociais, humanidades, tecnologias de informação e arquitetura.

5. Objetivos do CVTT 'ISCTE Conhecimento e Inovação'

1 - Consolidar uma unidade de transferência de conhecimento focada na interação entre tecnologias e ciências sociais e humanas

O projeto de criação do CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' tem por objetivo central consolidar e diversificar o potencial de transferência de conhecimento e tecnologia das unidades de investigação a relocalizar nas instalações a reabilitar e reconverter do IMT, no domínio pioneiro da interação entre as tecnologias (designadamente as TICE) e as ciências sociais, assumindo por essa via e modelo um posicionamento diferenciado no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN).

A intensificação dos processos de desenvolvimento tecnológico em curso tem vindo a colocar na agenda internacional e nacional novos desafios às funções de regulação, regulamentação e aos impactos transversais em inúmeras atividades, incluindo as de ensino, formação, investigação e dos padrões de competências. Em simultâneo, a revolução em curso traz novas dimensões e contornos a desafios societários a que as modernas sociedades têm de responder, tais como os problemas do envelhecimento, da integração multiétnica e cultural, o skill-bias que as novas tecnologias têm vindo a exacerbar, a coesão territorial, entre outros.

Neste contexto, a implementação de modalidades de transferência de conhecimento nos domínios de interação entre as tecnologias em geral (e das TICE e do digital em particular) e as ciências sociais constitui um campo de relevante valorização do SCTN. É esse objetivo central e campo de afirmação que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT pretende assumir.

2 - Abrir as atividades de investigação e de transferência de conhecimento do CVTT à Cidade e à Região em geral

A localização particular que a instalação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT vai permitir, bem como a configuração do seu projeto de arquitetura de reabilitação e reconversão funcional, permitirão às unidades de investigação e transferência de conhecimento hoje localizadas no campus da instituição uma outra notoriedade e exposição. Essa notoriedade e exposição serão, por si

só, fatores favoráveis a uma maior interação, em primeira linha com uma zona da Cidade caracterizada pela concentração de serviços intensivos em conhecimento e também uma maior acessibilidade de público e visitantes, nomeadamente de empresas, à vivência e ao ambiente colaborativo da nova unidade.

3 - Valorizar as condições de variedade relacionada com a estratégia de especialização inteligente da região de Lisboa

Segundo análises que constam de capítulos seguintes nesta memória descritiva, a criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT responde positivamente a três domínios de especialização consagrados na Estratégia Regional de Especialização Inteligente da região de Lisboa: investigação, tecnologias e serviços de saúde; meios criativos e indústrias culturais e serviços avançados às empresas. E o que é relevante assinalar é que esse alinhamento se concretiza no quadro de um perfil diferenciador de infraestrutura tecnológica e de transferência de conhecimento, caracterizado pela interação virtuosa entre tecnologias e ciências sociais e humanas. Ou seja, o CVTT em criação alinha na triangulação produção e transferência de conhecimento – produção de tecnologia- utilizadores avançados segundo uma lógica inovadora de interação entre tecnologia e ciências sociais e humanas, aproximando assim o seu contributo para a valorização da RIS 3 Lisboa de uma resposta consequente a desafios societais.

4 - Valorizar o contributo da investigação e da transferência de conhecimento para o reforço do papel da região de Lisboa na promoção da multi e interculturalidade inclusiva

O CVTT agrupará numa única localização centros de produção e de transferência de conhecimento, com excelência internacional reconhecida, em domínios considerados cruciais para o reforço e consolidação do papel da região de Lisboa em domínios considerados como desafios societais das sociedades europeias e da União Europeia em geral, tais como a integração multicultural e multiétnica, as migrações internacionais, a sustentabilidade, a ajuda ao desenvolvimento e a inclusão.

6. Perfil e missão do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT

6.1. Recursos a realocar: o potencial de investigação e de transferência de conhecimento

Tal como foi anteriormente referido, o CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' aposta num perfil de investigação e transferência de conhecimento que valoriza a interação e a interpelação recíproca entre domínios particulares das tecnologias digitais e das ciências sociais e humanas (economia e gestão, sociologia, psicologia, antropologia, história, arquitetura, ciência política, políticas públicas e serviço social), procurando com essa marca interdisciplinar afirmar-se notória e diferenciadamente no SCTN e no ecossistema de inovação da região de Lisboa.

O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT não parte do zero. O seu potencial de base consiste nas unidades de investigação e transferência de conhecimento e nas infraestruturas laboratoriais, de equipamento e de observação e gestão de dados, a elas associadas, localizadas no campus do ISCTE.

O que o projeto do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT visa demonstrar é que o potencial de recursos a realocar no edifício a reabilitar do IMT com a aposta em novas configurações do espaço colaborativo é superior à soma das partes, ou seja dos potenciais de cada uma das unidades associadas ao projeto. Isso acontece porque não só as novas condições de instalação estimularão novos padrões colaborativos intra e inter unidades de investigação, mas também porque em termos de transferência de conhecimento há um novo potencial a explorar com diferentes aproximações à resolução de situações-problema e de resposta a desafios societais.

6.2 A relevância dos canais de transferência de conhecimento

O potencial da investigação científica a deslocalizar para o CVTT é vasto e abrange uma larga faixa de setores da economia e da sociedade, beneficiando ainda de um também saliente e diverso universo de instrumentos de valorização e transferência de conhecimento. Os Observatórios, Centros de Sondagens, Colabs e dispositivos/mecanismos de edição e divulgação de ciência exercem uma função determinante na transferência de conhecimento para as entidades públicas e privadas, para a sociedade civil e para a economia. Como demonstraremos em secção própria, este potencial veicula um contributo relevante para a estratégia nacional e regional de especialização inteligente e assegura um forte protagonismo na resposta aos desafios societais consagrados na abordagem europeia.

6.3 Sinergias que o CVTT irá intensificar

O universo de recursos de investigação e de infraestruturas laboratoriais, observatórios, centros de sondagem e laboratórios colaborativos que se associam à criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT apresenta um potencial de geração de sinergias e de transversalidade que, na presente situação, está ainda longe de atingir a sua plenitude. Isso significa que o potencial de transferência de conhecimento para a sociedade e para as empresas está também longe do seu pleno aproveitamento, já que das novas sinergias e transversalidades resultarão compreensivelmente novos conteúdos e oportunidades de partilha de conhecimentos interna e externamente.

Identificam-se, de seguida, áreas de aprofundamento de sinergia e de transversalidade que as novas condições de instalação das unidades de investigação e infraestruturas associadas irão favorecer.

Neste contexto, a área estruturante que o CVTT irá potenciar respeita a uma nova interação entre as ciências sociais e as tecnologias, designadamente tendo em conta a atual mudança de paradigma das TICE para algo de mais abrangente em que os temas da robótica, da inteligência artificial, da

transformação digital e dos big data são marcos importantes. A relação entre as ciências sociais e humanas e as tecnologias que o CVTT irá fortalecer é abrangente, interdependente e tem várias dimensões, com exemplos de:

- Condições de agilização e de organização de empresas e de outras entidades em função da transformação digital e tecnológica em geral;
- Adaptação de soluções tecnológicas em função dos contextos organizacionais e sociais em que irá decorrer a sua aplicação e absorção;
- Uma melhor compreensão dos efeitos que as novas tecnologias tendem a provocar nos comportamentos humanos em diferentes contextos de vida, de trabalho e de literacia;
- Condições de regulamentação, e segurança suscitadas pelas transformações tecnológicas.

Para além desta interligação central, que afirmará a diferenciação do perfil do CVTT no SCTN, o potencial de sinergia e de transversalidade a favorecer pelo CVTT declina-se em alguns temas estruturantes envolvendo reforço da cooperação entre subconjuntos do sistema de unidades de investigação e laboratoriais a deslocalizar para o edifício a reabilitar e reconverter do IMT:

Temas estruturantes das novas condições de sinergia e transversalidade	Unidades de investigação e laboratoriais envolvidas
Arquitetura, tecnologias e diferentes contextos de vida	IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, CIES Mixed Reality Lab, FAB LAB
Jornalismo, Comunicação Social, Populismo e Democracia	CRIA-IUL, CIS, CIES, CEI Media Lab, LAPSO, Lab Audiovisuais, IoE & DS Lab
Cidade, Território e Património	IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, CRIA-IUL, CIES, BRU Mixed Reality Lab, Lab Audiovisuais, FAB LAB
Saúde, Novas Tecnologias e Ciência de Dados	IT-IUL, ISTAR, CIS, CIES, BRU Mixed Reality Lab, Lab Telecomunicações, LAPSO, Lab Nascer.pt, Lab Comunicações de Óticas, IoE & DS Lab
Multi e interculturalidade, Migrações	ISTAR, CRIA-IUL, CIS, CIES, CEI LIM, LAPSO, Lab Audiovisuais, IoE & DS Lab
Robótica, Inteligência artificial, Condições de trabalho, Organização Empresarial	IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, CIES, CIS, BRU Mixed Reality Lab, Lab Telecomunicações, LAPSO, IoE & DS Lab
Transformação digital, marketing e modelos de negócio	IT-IUL, ISTAR, CIS, BRU Mixed Reality Lab, Media Lab, LAPSO, IoE & DS Lab, FutureCast Lab
Cibersegurança	IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET Lab Telecomunicações
Big Data e Serviços Intensivos em Conhecimento	IT-IUL, ISTAR, BRU Mixed Reality Lab, Media lab, LAPSO, IoE & DS Lab, FutureCast Lab

Handwritten signature

6.4. *Potencial de interação com os meios empresariais e com as atividades de produção de serviços intensivos em conhecimento*

A transferência de conhecimento que resultará da investigação a realocar no CVTT é de espectro largo e não apenas destinada aos meios empresariais, industriais e de serviços. Esse espectro largo abrange as instituições e políticas públicas, centrais, regionais, locais e setoriais, o Terceiro Setor, as organizações internacionais e as empresas, naturalmente. A ação do CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' estende-se ainda a uma transferência de conhecimento orientada para a sociedade em geral através de matérias relevantes para a cidadania, integração cultural, literacia digital e aprendizagem ao longo da vida.

Do ponto de vista da transferência de conhecimento e interação com os meios empresariais e com a produção de serviços intensivos em conhecimento relevam-se as seguintes oportunidades suscitadas pela criação do CVTT:

Oportunidades de interação acrescida com os meios empresariais e produção de serviços intensivos em conhecimento	Unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais envolvidas
Marketing knowledge-based: operações de marketing que envolvam a análise prévia, experimentação e teste de comportamentos ou de grande volume de dados	IT-IUL, ISTAR, CIS, BRU Media Lab, LIM, LAPSO, IoE & DS Lab, FutureCast Lab
Articulação com empresas operando na atividade turística buscando novas articulações com os recursos do território e mais sensíveis à monitorização de efeitos da atividade turística	ISTAR, Dinâmia'CET, CRIA-IUL, CIES, BRU Mixed Reality Lab, IoE & DS Lab
Articulação com empresas com projetos de internacionalização de investimento em mercados africanos	CEI, BRU
Empresas no domínio da saúde	IT-IUL, ISTAR, CIS, CIES, BRU Mixed Reality Lab, LAPSO, Lab Telecomunicações, Lab Comunicações Óticas, IoE & DS Lab
Empresas de construção civil, de projeto de arquitetura e engenharia	IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, BRU Mixed Reality Lab, IoE & DS Lab, FAB LAB
Empresas com necessidades de tratamento de Big Data	IT-IUL, ISTAR, CIES, BRU IoE & DS Lab, LIM
Empresas de telecomunicações	IT-IUL, BRU Lab Telecomunicações, Lab Comunicações Óticas
Empresas de media	ISTAR, CIES, CIS, BRU LIM, Media Lab, LAPSO, Lab audiovisuais, IoE & DS Lab
Oportunidades de interação acrescida com os meios empresariais e produção de serviços intensivos em conhecimento	Unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais envolvidas

6.5. O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT, a procura potencial e as falhas de mercado que pretende colmatar

A procura potencial de transferência de conhecimento e de prestação de serviços que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT visa alcançar tem origem essencialmente em duas vias: o reforço da transferência de conhecimento que as unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais já realizam e os efeitos das novas áreas de sinergia e de transversalidade entre áreas de conhecimento, com foco na interação entre as tecnologias e as ciências sociais nos termos descritos na secção anterior.

O foco que o CVTT irá permitir na interação entre ciências sociais e tecnologias responde a uma falha de mercado existente na economia portuguesa traduzida na inexistência de oferta relevante de conhecimento e de oferta de serviços de consultadoria empresarial focada nessa mesma perspetiva.

Do ponto de vista de uma abordagem mais económica do conceito de falha de mercado, o documento com origem na Comissão Europeia mais referenciado data já de 2005 e designa-se de “Innovation market failures and state aid: developing criteria” – DG for Enterprise and Industry – European Commission. Dos tipos de falhas de mercado que o referido documento considera entende-se que são essencialmente três os tipos mais diretamente relacionados com a futura atividade do CVTT:

- A observação de spillovers tecnológicos ou de conhecimento: associada a projetos que produzem externalidades positivas para toda a economia, que se forem deixados à exclusiva intervenção do setor privado podem não ser suficientemente valoradas e o retorno social não ser tido em devida conta;
- Bens públicos e apropriabilidade: este tipo de falhas de mercado cobre a possibilidade do conhecimento e das ideias não serem necessariamente de utilização exclusiva, não sendo por isso possível excluir um conjunto vasto de atores empresariais de poder utilizar a ideia inovadora;
- Falhas de coordenação ou de rede: esta falha de mercado contempla a possibilidade de existência de estrangulamentos à cooperação entre empresas e entre estas e as entidades do SCTN com conhecimento-inovação relevante, sendo particularmente notória no que respeita às condições de acesso das PME ao sistema de inovação;

De acordo com a análise estratégica do projeto de criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT, entende-se que o seu contributo para a colmatação de falhas de mercado se alicerça primordialmente por via do critério “bens públicos e apropriabilidade” que se destaca dos demais e, em segunda linha, e em igualdade de importância relativa, os critérios dos spillovers tecnológicos e de conhecimento e as falhas de coordenação ou de rede.

A relevância do critério “bens públicos e apropriabilidade” para aferir do contributo do CVTT na colmatação de falhas de mercado prende-se essencialmente com o modelo de grande abertura à comunidade com que a produção de conhecimento é realizada no conjunto das unidades de investigação a realocar no CVTT. A grande maioria das unidades de investigação atrás caracterizadas verte os resultados da sua produção de conhecimento para instrumentos de transferência e disseminação de conhecimento com grande nível de acessibilidade, como são, por exemplo, os Observatórios e alguns dos seus Laboratórios. O potencial a acolher pelo CVTT em termos de divulgação e comunicação da ciência é muito elevado. Para além disso, uma grande parte da interação institucional concretizada por tais unidades concretiza-se por via do relacionamento com entidades públicas, algumas das quais com intervenção na conceção, implementação ou simples intermediação de políticas públicas, o que viabiliza um nível superior de apropriabilidade do conhecimento.

Mas o contributo do CVTT para a colmatação de falhas de mercado não se queda por aqui e envolve também os dois restantes critérios.

Assim, no que respeita ao critério “spillovers tecnológicos ou de conhecimento”, a intervenção do CVTT em matérias como as ciências e as tecnologias de informação, os sistemas complexos, a robótica e a inteligência artificial, as comunicações sem fios e óticas, as relações entre as tecnologias, as ciências de dados, a psicologia e a saúde, entre outros, tenderão através de projetos de intervenção com intervenção de empresas a gerar spillovers que se disseminarão para a economia em geral. Como a literatura reconhece, a essa disseminação e não apropriação dos referidos spillovers tecnológicos ou de conhecimento não é indiferente a dimensão das empresas envolvidas nesses projetos. Enquanto CVTT, a estrutura a criar privilegiará a articulação não apenas com empresas, mas também com interfaces vocacionados para a disseminação de conhecimento junto das empresas, o que tenderá a reduzir os riscos de apropriação de spillovers por um grupo restrito de empresas.

Finalmente, no que respeita ao critério “falhas de coordenação ou de rede”, há que salientar que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT se caracteriza por integrar na sua estrutura de unidades de investigação centros e laboratórios de investigação que são eles próprios nós representativos de redes de investigação a nível nacional e internacional com práticas de transferência de conhecimento. Isto significa que o CVTT não beneficiará apenas de economias de aglomeração ao nível das unidades de investigação localizadas no campus do ISCTE. Por via dessas unidades de investigação (como por exemplo o IT e o CRIA), o CVTT traz para o SCTN não apenas uma maior intensidade colaborativa entre unidades de investigação afetas às tecnologias e às ciências sociais, mas também e decisivamente uma maior intensidade de práticas colaborativas focadas na translação e disseminação de conhecimento para as empresas, para os serviços públicos e, não menos importante, para o conhecimento de suporte a políticas públicas “evidence and evaluation based”. Pode assim dizer-se que o CVTT ISCTE C&I aportará uma melhoria das condições de matching entre os

diferentes tipos de atores que experimentam necessidades de inovação e quem produz o conhecimento relevante para as colmatar. Nessa perspetiva, pode dizer-se que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT estará no centro das falhas de coordenação e de rede que bloqueiam a intensificação das práticas colaborativas entre o mundo das tecnologias e das ciências sociais.

6.6. Coerência e racionalidade do projeto

O projeto de constituição do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT assenta na ideia central de colocar a reabilitação e reconversão funcional de um edifício ambientalmente sustentável com uma frente urbana de grande amplitude, e situado numa zona da Cidade que é um polo de concentração terciária, ao serviço da criação de condições facilitadoras de maior intensidade de práticas colaborativas entre unidades de investigação e transferência de conhecimento na área das tecnologias e das ciências sociais e de melhores condições para a transferência de conhecimento para as empresas, serviços públicos, políticas públicas e capacitação da sociedade em geral.

Um dos elementos de coerência e racionalidade do projeto consiste na maximização de condições de criação de *facilities* comuns a todas as unidades de investigação, tais como infraestruturas laboratoriais, equipamentos de última geração, data centres, estimulando por essa via a intensificação de práticas colaborativas e atraindo a procura de serviços e de cooperação com o exterior.

Para além disso, o projeto de reabilitação e reconversão funcional do edifício aposta na criação de diferentes tipologias de espaços de vivência colaborativa e geradores da interação entre investigadores e alunos de doutoramento, combinando esse modelo de conceção de espaços com a criação de ambientes específicos de cada unidade de investigação ajustados ao tipo de investigação e de interação com o exterior que aí se concretiza.

O modelo de reabilitação e reconversão funcional do edifício do IMT assenta ainda numa filosofia de agilização e flexibilização de espaços, de natureza modular e multifuncional, assegurando por essa via a capacidade de adaptar a nova infraestrutura à progressão em termos de resultados decorrente das novas condições colaborativas entre unidades e da intensificação da transferência de conhecimento e da interação com o exterior que possa daí resultar.

Tal como foi anteriormente demonstrado, a estratégia de criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT é servida por um conjunto de objetivos claros e que estão para além da instituição ISCTE, projetando-se na Cidade e na região de Lisboa em estreita articulação e conformidade com as suas estratégias de desenvolvimento e afirmação internacional. Os meios físicos, financeiros e de investimento estão em linha com a ambição dos objetivos enunciados e o ISCTE, promotor da operação, é uma instituição financeira e orçamentalmente solvente, para além de carrear para a sua futura gestão e implementação os recursos de inteligência e de gestão exigidos pela operação.

6.7. Grau de inovação do projeto

O principal foco de inovação do projeto consiste na exploração pioneira da interação e interpelação recíprocas entre as tecnologias e as ciências sociais, contribuindo simultaneamente para a produção e transferência de conhecimento nesse novo domínio, fortemente relacionado com alguns dos desafios sociais identificados pela União Europeia e claramente alinhado com apostas da estratégia regional de especialização inteligente da região de Lisboa. A compreensão da coevolução da tecnologia e dos contextos sociais e institucionais exige investigação própria e dedicada, que é precisamente o âmbito da futura instituição, suscitando novas interpelações à transferência de conhecimento.

A criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT acrescenta à estrutura de partida do SCTN e ao Sistema Regional de Inovação da região de Lisboa traços diferenciadores dedicados a esse diálogo mutuamente interpelativo entre tecnologias e ciências sociais, oferecendo a estas últimas um novo lugar no sistema de inovação nacional e da região de Lisboa. O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT oferece ainda condições para uma nova família de práticas colaborativas no âmbito do SCTN e entre este e as empresas, os serviços públicos, as políticas públicas e a sociedade em geral trazendo assim traços inovadores à sua progressão.

A estrutura a criar e a natureza do seu modelo de governação são também eles próprios inovadores no quadro de instituições desta natureza. As unidades de investigação, as infraestruturas laboratoriais e Colabs e os Observatórios a deslocalizar para as instalações do edifício a reabilitar e reconverter do IMT manterão a sua individualidade e estatuto perante a FCT e as respetivas unidades de investigação, embora passem a contribuir de forma mais acentuada e em função da organização do espaço para uma maior intensidade e diversidade de práticas colaborativas.

Last but not the least, algumas das unidades a deslocalizar transportam para o CVTT uma outra relevante característica que consiste em estarem integradas em redes e parcerias nacionais e internacionais que alargam consideravelmente o alcance e os destinatários da transferência de conhecimento a realizar. O facto das unidades envolvidas e localizadas no ISCTE terem um papel de liderança ou de participação proeminente pelo menos em alguns dos domínios de investigação dessas redes e parcerias constitui um indicador relevante do carácter inovador que essa particularidade representa.

6.8. Contributo do projeto para a competitividade nacional/regional

O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT apresenta um contributo efetivo para a competitividade da região de Lisboa por via essencialmente de três vias: (i) a transferência de conhecimento ao serviço da progressão na cadeia de valor em domínios como os serviços intensivos em conhecimento, o robustecimento de novos modelos de negócios “baseados no conhecimento” no

turismo e das meios culturais e criativos; (ii) o contributo também “baseado no conhecimento” para um papel mais proativo da Cidade e região de Lisboa na globalização por via da afirmação de instituições de referência europeia e mundial nas migrações internacionais, na multi e na interculturalidade e na formação avançada em estreita articulação com ambientes baseados na investigação; (iii) o alinhamento e o contributo para o aprofundamento da estratégia regional de especialização inteligente da região de Lisboa (a analisar na secção seguinte).

O que é importante registar é que, no seu conjunto, estes três contributos para a competitividade regional se alicerçam não só no potencial de investigação e experiência já demonstrada de transferência de conhecimento revelada pelas unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais a deslocalizar para o CVTT ISCTE C&I, mas também no potencial acrescido que resultará das novas condições colaborativas que o projeto irá proporcionar. Estima-se que a instalação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT tenderá a gerar um ambiente de rendimentos crescentes em matéria de transferência de conhecimento e de geração de procura desse conhecimento. Ou seja, à medida que o potencial de transferência de conhecimento na área da interação entre tecnologias e ciências sociais (o que designamos por compreensão da coevolução dos paradigmas tecnológicos e dos contextos sociais e institucionais) for sendo intensificado, a sua notoriedade e visibilidade tenderão a aumentar e, por via disso, tendendo a estimular uma geração de procura de conhecimento mais intensa.

Importa também assinalar que os contributos reportam não apenas à competitividade económica e empresarial, mas também à competitividade territorial. O impacto estrutural do projeto surge ainda reforçado pelo contributo que é possível antecipar do projeto para a resposta aos desafios societais consagrados nas estratégias europeias.

7. Contributo do investimento para os objetivos identificados

Com anteriormente referido, o projeto consiste na criação do CVTT ‘ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO’, prevendo-se a realização de um conjunto de atividades de investimento de acordo com o quadro de valores que se apresenta em Anexo. Assim, previa-se que a operação de investimento ficasse concluída em 24 meses, mas os efeitos da pandemia levaram a deslizar este prazo para 36 meses. Antecipa-se, ainda, que as atividades de reabilitação, ampliação e reconversão funcional do edifício IMT, de constituição da entidade com autonomia jurídica, de aquisição de equipamento de I&D, de transferência e expansão dos recursos de I&D e dos instrumentos de valorização e transferência de conhecimento dispersos no campus e de transferência dos grupos de investigação estejam concluídos no final da duração prevista para a operação.

Os centros de investigação do ISCTE integram mais de 1.000 membros nas suas equipas, 47% homens e 53% mulheres, dos quais 14% estrangeiros oriundos de 35 países, e um quadro de 36 técnicos muito especializados que irão transitar no final da operação de investimento para as instalações do CVTT para desenvolver e apoiar as atividades de investigação e inovação, bem como promover atividades de formação avançada, num ambiente que estimule a criatividade, as práticas colaborativas e a cocriação de conhecimento em áreas tão diversas como as tecnologias (designadamente as TICE), as ciências sociais, as artes e as humanidades.

Um dos objetivos da criação do CVTT é a ligação ao tecido empresarial. Desta forma, estima-se que a partir do 1º ano após a sua instalação (2022) se inicie um processo de criação e co-criação de serviços úteis para o mercado. Estima-se que esta linha de rendimento se inicie com cerca de dez mil euros mês (em 2022 apenas 2 meses) e venha a ter uma forte tendência de crescimento. Contudo, por uma questão de prudência, considerou-se uma taxa de 5% de incremento anual no volume das prestações de serviços. Assim espera-se que a nova infraestrutura seja um catalisador de transferência de conhecimento, de co-criação de novas soluções e de prestação de serviços especializados na região de Lisboa, prevendo-se que a variação do volume das prestações de serviço atinja um valor de 120 mil euros em 2022. O investimento nesta infraestrutura pioneira, resultante do cruzamentos das ciências sociais e humanas com as tecnologias digitais, e o reforço e otimização de equipamento e recursos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) fortalecerá a resposta científico-tecnológica, reforçando o posicionamento do ISCTE na cadeia de valor, impulsionando a economia da região e contribuindo para a melhoria do tecido empresarial, prevendo-se assim um aumento progressivo das prestações de serviço no volume da atividade global do CVTT nos anos seguintes.

8. Condições de execução do projeto e de financiamento

O presente projeto está em pleno desenvolvimento desde dezembro de 2019, tendo-se iniciado com a aprovação de parte do seu financiamento pela CCDR- Lisboa e Vale do Tejo.

Foi já constituída a associação Iscte, Conhecimento e Inovação (CVTT) e iniciaram-se atividades de investigação e desenvolvimento substantivas, integradas nesta nova entidade.

O financiamento obtido com a aprovação do projeto pela CCDR-LVT cobre 40% do valor total do investimento orçamentado e elegível para os fundos estruturais em 12.270.296€, ou seja 4.818.160€. Neste orçamento inclui-se exclusivamente a requalificação do edifício (cerca de 8.000 m2) e a aquisição de equipamento tecnológico e laboratorial.

É importante realçar que a presente operação tem uma eminente preocupação com a sustentabilidade do investimento do ponto de vista ambiental, económico e social. Nesse sentido,

o projeto teve em conta a eficiência estrutural, a eficiência energética, a eficiência da água, bem como a otimização da qualidade ambiental na utilização futura do edifício através da otimização de operações e da manutenção e redução de resíduos. Para além do aproveitamento da luz solar, que permitirá autonomia energética do edifício, do aproveitamento das águas pluviais para a rega dos espaços verdes abertos ao público em geral, e das águas saponárias para abastecer a rede de esgoto, também a partilha e a otimização dos equipamentos de natureza técnica e tecnológica, bem como administrativa, são um ponto importante. A projeção do centro de processamento de dados reflete uma preocupação com a sustentabilidade, através da maximização da eficiência energética e da utilização de fontes energéticas renováveis para o seu funcionamento permitindo a economia de custos de energia, mas também da redução de emissões de carbono.

A operação de requalificação do edifício tinha o início previsto para março de 2020, mas razões decorrentes do surto de pandemia levou a que as obras de construção civil do projeto se iniciem apenas em janeiro de 2021 e terminem em dezembro de 2022, não sendo consideradas neste período as atividades preparatórias e a elaboração de projetos de execução e de elementos de suporte à candidatura por terem sido já antecipadas. Ao longo de 22 meses de investimento, de acordo com o cronograma e quadro da calendarização financeira abaixo, será mobilizado um investimento total (incluindo IVA à taxa legal em vigor) de 12.270.296€, a executar até outubro de 2022, ao qual acrescerá o valor de 83.429€ de atividades preparatórias “Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria”, perfazendo um investimento total (incluindo IVA à taxa legal em vigor) de 12.353.725€, integrando as seguintes componentes de investimento:

- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria (3%)
Inclui todos os estudos, relatórios, projetos, revisão de projetos associados à empreitada de construção e reabilitação do edifício.
- Edifício (72%)
Inclui o investimento necessário para a reabilitação e ampliação da infraestrutura física incluindo os arranjos exteriores e os custos com a fiscalização de obra.
- Equipamentos de natureza Técnica e Tecnológica (21%):
Inclui as despesas com equipamentos de natureza técnica e tecnológica ligados diretamente à produção informática conducentes à (re)qualificação e apetrechamento da nova infraestrutura, bem como as despesas com equipamentos, instrumentos e componentes para investigação de natureza técnica e tecnológica conducentes à (re)qualificação e apetrechamento da nova infraestrutura;
- Equipamento Administrativo (2%)
Inclui as despesas com mobiliário para o apetrechamento da nova infraestrutura;
- Software Informático (1%)

Handwritten signature

Inclui as despesas com os softwares informáticos e *updates* para o funcionamento dos hardwares de natureza técnica e tecnológica, modelação, análise e visualização de dados e imagem;

- Outros Serviços (1,0%)

Inclui as despesas de deslocalização dos grupos de I&D para a nova infraestrutura, bem como as despesas relacionadas com a divulgação, comunicação e publicidade da operação.

A execução financeira da operação está diretamente relacionada com a realização física do projeto e das diferentes atividades e ações que o compõem, registando uma maior concentração de volume financeiro a executar, no ano de 2021 e de 2022, como se pode observar no quadro de execução financeira.

O investimento elegível, incluindo as atividades preparatórias para a operação, para efeitos de comparticipação por fundos estruturais totaliza o valor de 12.045.401€ (com IVA), tendo sido aprovada uma taxa de cofinanciamento FEDER de 40 %, isto é, 4.818.160€, de acordo com a seguinte estrutura:

1 - Custo Total	12 353 725,32 €
2 - Investimento não Elegível para efeitos de cofinanciamento	308 324,10 €
3 - Investimento Elegível Não Comparticipado	7 227 240,73 €
4 - Investimento Elegível (4=1-2-3) (subvenção não reembolsável)	4 818 160,49 €
5 - Despesa de investimento mínima a suportar pelo ISCTE	7 535 564,00 €

Conforme disposto do n.º 3 do ponto 8.3, do Aviso N° LISBOA-46-2019-04, a componente de investimento “equipamento administrativo” não é elegível, totalizando o valor de 308.324€ (com IVA).

O Iscte reúne todas as condições necessárias ao desenvolvimento do projeto, exceto no que respeita ao financiamento da contrapartida nacional que representa 60% do total do investimento, no valor de 7 535 564 €.

9. Contrato Programa

A sustentabilidade do projeto de criação do centro pioneiro ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO é assegurado pelo compromisso do ISCTE com a operação, assegurando os meios



técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades futuras do CVTT e sua consolidação.

Como esta operação inclui a reabilitação e ampliação de um edifício com os espaços necessários ao funcionamento do novo CVTT, a transferência da infraestrutura já existente de I&D&I do ISCTE e a aquisição de novo equipamento de I&D&I, torna-se necessário realizar o investimento referido no presente documento o que cria grandes dificuldades ao seu financiamento por fundos próprios do ISCTE, face às fortes restrições financeiras que decorrem do quadro de financiamento que lhe é desfavorável, como é do conhecimento da Tutela.

Considerando

- O previsto no, n.º 5 da Cláusula 2ª do Contrato de legislatura celebrado entre o Governo e as Instituições do Ensino Superior, para o período 2020-2023, em novembro de 2019;
- As metas e objetivos inscritos no referido Contrato, designadamente respeitantes à qualificação do corpo docente (50% de professores associados e catedráticos/total de professores de carreira) e à oferta formativa pós-graduada (40% de estudantes em cursos de mestrado e de doutoramento) e o facto de o Iscte estar a envidar todos os esforços para as alcançar;
- O despacho do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino, de 30 de outubro de 2020, que autoriza a DGES a celebrar um contrato programa: *“a celebração de um contrato-programa, como solicitado pelo Iscte, justifica-se nos termos de e) do ofício da Reitora do Iscte, designadamente sobre a requalificação do edifício do IMT, devendo ser alvo de análise e acordo entre o Iscte/DGES e a CCDR L VT.”*
- A aprovação, pela CCDR-Lisboa e Vale do Tejo, do financiamento de 40% (cerca de € 4,800 milhões de Euros) do projeto de requalificação do edifício do IMT e a criação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias – Iscte, Conhecimento e Inovação.

O Iscte - Instituto Universitário de Lisboa vem apresentar uma proposta para a celebração de um contrato-programa plurianual para financiamento complementar para o período de 2021, 2022 e 2023, tendo em vista a concretização dos objetivos programáticos constantes do programa de desenvolvimento do Iscte, designadamente o projeto Iscte- Conhecimento e Inovação aqui apresentado, abrangendo nesta fase o cofinanciamento da remodelação das instalações, destinadas ao novo Iscte- Conhecimento e Inovação (CVTT).

Apresentam-se de seguida os quadros síntese das despesas previstas para o investimento e respetiva calendarização:

Descrição despesa	Componente	Procedimento contratual	Valor do Investimento Total			
			Valor Base	IVA	Total	
ITEM 1. Planeamento, Implementação e Execução de Obra						
1.1	Levantamento topográfico e arquitetónico do CVTT	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo Simplificado	2.250 €	518 €	2.768 €
1.2	Proposta para a elaboração de estudo geológico e geotécnicos	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo	11.807 €	2.716 €	14.523 €
1.3	Campanha de diagnóstico e inspeção estrutural dos edifícios IMT	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo	19.980 €	4.595 €	24.575 €
1.4	Projectos de Arquitectura - Estudo de Tráfego	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo	11.470 €	2.638 €	14.108 €
1.5	Projectos de Arquitectura Paisagista	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo	20.000 €	4.600 €	24.600 €
1.6	Projectos de Fundação e Estrutura	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Consulta Prévia a 3 entidades	49.200 €	11.316 €	60.516 €
1.7	Projectos de AVAC, redes Eléctricas e de Telecomunicações e Sistemas de Segurança Contra Incêndio	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Consulta Prévia a 3 entidades	65.887 €	15.154 €	81.041 €
1.8	Projecto de Acústica (Ajuste directo 2019/SFPRH/LUPC/16)	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo	7.800 €	1.794 €	9.594 €
1.9	Projetos das redes prediais de água e esgotos	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Ajuste Directo	14.600 €	3.358 €	17.958 €
1.10	Revisão de projetos e procedimento concursal da obra do CVTT	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	Concurso público	97.137 €	22.342 €	119.479 €
1.11	Execução da empreitada de reabilitação e ampliação e fiscalização da obra	Edifício	Concurso público com publicação de anúncio no Jornal	8.094.789 €	485.687 €	8.580.476 €
1.12	Execução da empreitada de reabilitação e ampliação e fiscalização da obra	Edifício	Concurso público com publicação de anúncio no Jornal	242.844 €	55.854 €	298.698 €
Subtotal (1)				8.637.764 €	610.572 €	9.248.335 €
2. Implementação do CVTT						
2.1	Hardware para a constituição do centro de processamento de dados			342.360 €	78.743 €	421.102 €
2.2	Requalificação das workstations dos laboratórios para computação de análise de dados e imagem	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento de Informático	Concurso público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia	192.170 €	44.199 €	236.369 €
2.3	Hardware - Requalificação dos computadores portáteis para recolha e tratamento de dados para trabalho de campo			144.370 €	33.205 €	177.575 €
2.4	Hardware - Processamento de imagem de alta resolução			7.183 €	1.652 €	8.835 €
2.5	Hardware - Componentes ópticos necessários para geração de luz	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	35.000 €	8.050 €	43.050 €
2.6	Hardware - Analisador de espectros óptico que permite analisar as componentes espectrais de um sinal óptico	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico		70.000 €	16.100 €	86.100 €
2.7	Hardware - Componentes ópticos necessários para amplificar no domínio óptico	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	40.000 €	9.200 €	49.200 €
2.8	Hardware - Componentes ópticos necessários para realizar conversão optoelectrónica de sinais eléctricos com elevada largura de banda	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	35.000 €	8.050 €	43.050 €
2.9	Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	20.000 €	4.600 €	24.600 €
2.10	Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	8.000 €	1.840 €	9.840 €
2.11	Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	21.000 €	4.830 €	25.830 €
2.12	Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo	10.000 €	2.300 €	12.300 €
2.13	Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	20.000 €	4.600 €	24.600 €
2.14	Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	14.000 €	3.220 €	17.220 €
2.15	Máquina de fusão	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	6.000 €	1.380 €	7.380 €
2.16	Fibra multi-núcleo 20 km, >35 núcleos	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	45.000 €	- €	45.000 €
2.17	Hardware inserido no grupo de equipamentos utilizados para geração e captura de sinais eléctricos com elevada largura de banda Sistema coerente integrado de teste e Fontes de tensão digitais com controlo remoto para alimentação de componentes ópticos utilizados em monitorizações experimentais de longos períodos temporais	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Concurso público com publicação de anúncio no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia	681.000 €	156.630 €	837.630 €
2.18	Hardware inserido no grupo de equipamentos utilizados para análise de sinais eléctricos com elevada largura de banda	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	55.000 €	12.650 €	67.650 €
2.19	Hardware - Fontes de tensão analógicas para alimentação de componentes eléctricos ópticos	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo	5.000 €	1.150 €	6.150 €
2.20	Hardware - Amplificadores eléctricos	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018	25.000 €	5.750 €	30.750 €
2.21	Cabos e conectores eléctricos	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo	15.000 €	3.450 €	18.450 €
2.22	Circuitaria eléctrica (Filtros eléctricos, misturadores e divisores de potência)	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo	10.000 €	2.300 €	12.300 €
2.23	Software para realização de simulações associados ao projecto de antenas, sensores	Software Informático	Ajuste Directo	4.611 €	1.061 €	5.672 €
2.24	Hardware de teste para medições de alta precisão - ondas milimétricas	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste Directo com regime simplificado	3.135 €	- €	3.135 €
2.25	Hardware - Realidade Aumentada e Virtual	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo	4.899 €	1.127 €	6.026 €
2.26	Hardware de Realidade Aumentada	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo	6.592 €	1.516 €	8.108 €
2.27	Hardware - estímulos visuais e RV	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	49.416 €	11.366 €	60.782 €
2.28	Software para hardware estímulos visuais e RV	Software Informático	Ajuste directo	12.846 €	2.954 €	15.800 €
2.29	Hardware - estímulos visuais	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	39.300 €	- €	39.300 €
2.30	Software para hardware de estímulos visuais	Software Informático	Ajuste Directo com regime simplificado	3.825 €	- €	3.825 €
2.31	Hardware - sensores e mediação	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo	8.615 €	1.981 €	10.596 €
2.32	Hardware - recolha de dados fisiológicos: periféricos recolha de sinal	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018	43.530 €	10.012 €	53.542 €

ISCTE-IUL Instituto Universitário de Lisboa Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa ☎ 351 217 903 000

www.iscte-iul.pt www.facebook.com/ISCTE-IUL twitter.com/iscte-iul www.linkedin.com/company/iscte-iul www.flickr.com/photos/iscte-iul www.youtube.com/user/iultv

ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

INVESTIMENTO: Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias - pág. 2/2

Anos : 2020 a 2023

	Descrição despesa	Componente	Valor do Investimento Total		
			Valor Base	IVA	Total
2.33	Software para hardware - recolha de dados fisiológicos periféricos	Software Informático	12.375 €	2.846 €	15.221 €
2.34	Análise de vídeo de conteúdos comportamentais e emoções faciais	Software informático	3.475 €	799 €	4.274 €
2.35	Programa de análise de dados cardíacos	Software informático	340 €	- €	340 €
2.36	Programa de controlo experimental e apresentação de estímulos em neurociências	Software informático	450 €	104 €	554 €
2.37	Programa de recolha de dados comportamentais	Software informático	12.096 €	- €	12.096 €
2.38	Armário de congelação para laboratórios destinado ao manuseamento de amostras sensíveis em ambiente laboratorial	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	5.650 €	1.300 €	6.950 €
2.39	Hardware de Impressão de grandes formatos	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	2.685 €	618 €	3.304 €
2.40	Hardware específico para atividades de prototipagem	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	5.520 €	1.270 €	6.789 €
2.41	Hardware - Scanner AD de grandes formatos: Património arquivístico digital	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	70.000 €	16.100 €	86.100 €
2.42	Hardware de captação de Imagem e som - Estúdio, Exterior	Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico	44.114 €	10.146 €	54.260 €
2.43	Software para Hardware - Fotogrametria (Agisoft Metashape Pro)	Software informático	3.499 €	- €	3.499 €
2.44	Softwares Audiovisuais de edição e pós-produção vídeo	Software informático	6.552 €	1.507 €	8.059 €
2.45	Software de edição pós-produção Audiovisual	Software informático	2.244 €	516 €	2.760 €
2.46	Software de edição pós-produção Audiovisual	Software informático	695 €	160 €	855 €
2.47	Software Big Data - plataforma de análise social media	Software informático	15.000 €	- €	15.000 €
2.48	Software análise de dados audiovisuais	Software informático	700 €	- €	700 €
2.49	Software visualização de dados - Redes Sociais	Software informático	1.317 €	303 €	1.620 €
2.50	Leitura ótica de questionários	Software Informático	12.995 €	- €	12.995 €
2.51	Software de análise de dados	Software Informático	24.309 €	5.591 €	29.900 €
2.52	Equipamento Mobiliário	Equipamento Administrativo	250.670 €	57.654 €	308.324 €
2.53	Deslocalização dos grupos de I&D - Trabalho especializado de Mudanças	Outros Serviços	11.550 €	2.657 €	14.207 €
Subtotal 3)			2.464.088 €	535.486 €	2.999.574 €
3. Comunicação e gestão da operação					
3.1	Website (Desenho, desenvolvimento e lançamento do website)	Publicidade e divulgação	6.280 €	1.444 €	7.724 €
3.2	Divulgação e Publicitação - Painéis Informativos da Operação	Publicidade e divulgação	220 €	51 €	271 €
3.3	Divulgação e Publicitação - Painéis Informativos da Operação	Publicidade e divulgação	475 €	109 €	584 €
3.4	Divulgação e Publicitação - Grande Sessão de Lançamento de CVTT	Publicidade e divulgação	2.250 €	518 €	2.768 €
3.5	Divulgação e Publicitação - Painéis Informativos da Operação	Publicidade e divulgação	410 €	94 €	504 €
3.6	Divulgação e Publicitação - Comunicação externa	Publicidade e divulgação	27.365 €	6.294 €	33.659 €
3.7	Divulgação e Publicitação - Comunicação externa	Publicidade e divulgação	39.900 €	9.177 €	49.077 €
3.8	Divulgação e Publicitação - Comunicação externa	Publicidade e divulgação	9.130 €	2.100 €	11.230 €
Subtotal (3)			86.030 €	19.787 €	105.817 €
Total do investimento (1+2+3)			11.187.882 €	1.165.844 €	12.353.726 €

ADENDA

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

1. Planeamento, Implementação e Execução de Obra: Reabilitação, ampliação e reconversão funcional do edifício IMT

A atividade 1 da operação reúne todas as componentes associadas à operação de reabilitação do edifício (estudos de caracterização, projetos, revisão de projetos, fiscalização da obra e a empreitada de construção e reabilitação do edifício) representando um investimento, no valor de 9.248.335€ (incluindo IVA à taxa legal em vigor), e contempla as seguintes sub-atividades:

- 1.1- Levantamento topográfico e arquitetónico da infraestrutura física do CVTT
- 1.2 - Estudos geológicos e geotécnicos das infraestruturas físicas existentes.
- 1.3 - Projetos de arquitetura e de arranjos exteriores (arquitetura paisagista) da infraestrutura física do CVTT
- 1.4 - Projetos de fundações e estruturas da infraestrutura física do CVTT
- 1.5 – Projetos de AVAC, de redes especiais elétricas e de telecomunicações e demais subsistemas integrados do CVTT
- 1.6 - Projetos das redes prediais de água e esgotos da infraestrutura física do CVTT
- 1.7 – Revisão de projetos e procedimento concursal da obra do CVTT
- 1.8 – Execução da empreitada de reabilitação e ampliação e fiscalização da obra

2. Implementação do CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO'

O ISCTE aspira com a criação deste novo e pioneiro centro de valorização e transferência de tecnologias converter-se numa infraestrutura de I&D de referência no espaço Europeu.

Esta fase da operação consiste na transferência dos diferentes grupos de investigação, dos laboratórios e dos instrumentos de transferência de conhecimento do ISCTE para o edifício IMT reabilitado, bem como no reequipamento de natureza técnica e tecnológica conducentes à qualificação e apetrechamento deste espaço, potenciando a já existente estrutura de investigação e inovação e promovendo a formação avançada do ISCTE.

A atividade 2 da operação resulta num investimento total de 2.999.574€ (incluindo IVA à taxa legal em vigor), tendo quatro componentes de investimento:



- Equipamentos de natureza Técnica e Tecnológica, Equipamento Informático e Equipamento Básico;
- Equipamento Administrativo;
- Software Informático;
- Outros serviços.

As componentes de investimento nesta etapa foram calculadas com base em orçamentos ou propostas de fornecedores e contempla as seguintes sub-atividades:

2.1 ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - Constituição da entidade com autonomia jurídica;

2.2 Otimização, melhoria e criação de instalações de I&D&I favoráveis à inovação e internacionalização.

3. Comunicação e gestão da operação

A atividade 3 da operação realiza um investimento total no valor de 105.817€ (incluindo IVA à taxa legal em vigor), na componente de Publicidade e Divulgação com vista a promover diversas ações de informação e comunicação que visam o reconhecimento e a publicitação dos resultados da operação e do apoio dos fundos europeus na concretização do “Projeto de Criação de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias: ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO”.

ISCTE, 20 de novembro de 2020

A Reitora



Maria de Lurdes Rodrigues